

Serra do Socorro

Tipo: Área Nuclear Secundária da Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental do OVT

Concelhos: Torres Vedras
Áreas classificadas:
Integra Área de Paisagem Protegida Local (Serras do Socorro e Archeira)

Descrição geral: A serra encontra-se integrada numa área mais vasta correspondente à área de Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira, criada em 2017.



A Paisagem Protegida abrange 1223 hectares e distribui-se maioritariamente pelas Freguesias do Turcifal e União das Freguesias de Dois Portos e Runa, englobando ainda pequenas áreas da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães. A sul confina com o concelho de Mafra onde se desenvolve a encosta Sul da Serra do Socorro.

Esta área destaca-se da envolvente em termos de relevo e é constituída pelas Serras do Socorro e da Archeira, Serra da Galharda e Serra do Monte Deixo. A área de paisagem protegida constitui um local onde se verifica a presença de elementos com valor patrimonial em termos naturais, históricos, culturais e paisagísticos. Na área protegida foi criado um equipamento educativo, o Centro Interpretativo (na antiga Escola Primária do Figueiredo), o qual é utilizado para divulgação da Paisagem Protegida Local.

No topo da Serra do Socorro, erigiu-se, em inícios do séc. XVI a Ermida de Nossa Senhora do Socorro conservando-se ainda elementos arquitectónicos manuelinos, nomeadamente o alpendre, a abóbada da nave e o portal lateral Sul. Anexa à ermida de Nossa Senhora do Socorro encontra-se um centro interpretativo, inserido na Rota Histórica das Linhas de Torres, com uma exposição organizada em três núcleos: a História e Património da Serra do Socorro, as Comunicações Visuais na Guerra Peninsular e o Telégrafo da Serra do Socorro. O moinho de vento de torre fixa em alvenaria e tração por sarilho é o tipo de moinho mais característico da Região Oeste e a sua presença é frequente na área protegida.

Destacam-se ainda as Fortificações das Linhas de Torres Vedras, nomeadamente o Forte da Archeira, o Forte da Feiteira e o Forte de Catefica. Em termos de flora destacam-se estruturas vegetais com cercais e matagais, mosaico agrícola e florestal, estruturas ripícolas em diversos estádios de equilíbrio ao longo das linhas de água, onde espécies como orquídeas ocorrem com frequência. Em termos de avifauna é de

referir: Cartaxo, Cuco, Estorninho preto, Melro, Pintassilgo, Trigueirão e Peneireiro vulgar. Ao nível dos mamíferos temos: Geneta, Texugo, Raposa, Coelho bravo, Fuinha, Ouriço-cacheiro, Saca-rabos e Toirão.

Na povoação da Cadriceira localiza-se um tronco fóssil de Araucária, correspondente ao Jurássico Superior Português, dado como um dos troncos de maior dimensão desta espécie quando descoberto em 1908. Trata-se de uma porção de tronco de uma Araucária, silicificada, com 20 metros de comprimento e 1,30 de diâmetro, segundo as descrições publicadas. A presença deste fóssil é considerada de grande valor em termos científicos, didáticos e museológicos.

Na Serra da Archeira encontram-se expostos sedimentos pertencentes ao Cretácico Superior, onde se registam vários grupos de fósseis de invertebrados, em particular moluscos cefalópodes, bivalves e gastrópodes, que demonstram uma clara influência marinha, correspondendo a momentos de avanço do mar sobre o continente.

De referir ainda o Ecoparque da Serra da Archeira, com uma área aproximada de 5 ha, tem como objectivo valorizar a identidade fortemente rural do concelho de Torres Vedras, compatibilizando a ocupação agrícola e florestal do solo com a função lúdica e recreativa. Este espaço, com características de fruição e contemplação da natureza, permite desfrutar de vistas privilegiadas sobre a paisagem envolvente. A execução do projeto do Ecoparque da Serra da Archeira está a decorrer de forma faseada desde 2012.



Fonte do texto e imagem: Site da CM de Torres Vedras: ver mais [aqui](#)